

INFLUÊNCIA DOS ANTÍGENOS DE HISTOCOMPATIBILIDADE NA INCIDÊNCIA DE LEUCEMIA NA REGIÃO DE CAMPINAS, SP

**Adriana de Souza, Sofia Rocha Lieber, Silvia Barbosa Dutra Marques,
Ana Claudia Gonzalez, Edilaine Guariento Gildo, Eliana Cristina Martins
Miranda**

UNICAMP/Hemocentro - Laboratório de Histocompatibilidade
slieber@unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10266

RESUMO: De acordo com o grupo racial, diferentes antígenos do complexo HLA têm sido associados, positivamente ou negativamente, às leucemias. Neste trabalho, esta associação foi avaliada na população da região de Campinas, SP. A frequência dos antígenos HLA-A, -B, -DR e -DQ foi investigada em 237 pacientes com leucemia, sendo 111 com o tipo mieloide crônica (LMC), 71 com mielóide aguda (LMA), 44 com linfóide aguda (LLA) e 11 com linfóide crônica (LLC) e comparada com a distribuição entre 20.933 indivíduos saudáveis, candidatos a doadores de medula óssea ou rim. As diferenças foram avaliadas pelo testes do Qui-Quadrado, com correção de Yates ou exato de Fisher. Valores de probabilidade (P) $<0,05$ foram considerados como significativos e, entre 0,05 e 0,09, como tendência para a associação à doença. A força da associação foi estimada pelo *Odds Ratio* (OR). Associação de suscetibilidade foi considerada quando o valor da OR e do limite inferior do intervalo de confiança (95%) foram $>1,0$ e a associação de proteção quando OR foi $<1,0$. O equivalente sorológico da genotipagem por citometria de fluxo com baixa resolução (PCR-SSO - One Lambda, Canoga Park, CA, US) foi utilizado para a definição do antígeno HLA. Associações ou tendência à suscetibilidade foram encontradas entre LLA e HLA-B37, -DR10; entre LLC e HLA-A32, -B12 e entre LMC e HLA-B70, -B71, -DR9, -DR10, -B57. Associações ou tendência à proteção foram encontradas entre LLA e HLA-A19, -DR11; entre LLC e HLA-DQ6; entre LMA e HLA-A19, -DQ3 e, entre LMC e HLA-A19, -B35, -B44, -DR6.

PALAVRAS-CHAVE:

Leucemia, Antígenos HLA, Associação